

EDITORIAL

Fisioterapia em Gerontologia

O presente editorial tem a intenção de instigar a reflexão sobre a relação entre envelhecimento e formação/capacitação de fisioterapeutas na área. Neste contexto, a par das alterações demográficas vivenciadas atualmente no Brasil, estão as mudanças relacionadas à mortalidade e morbidade populacional. A população idosa brasileira, que ganhou anos de vida, passa a conviver com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e suas complicações.

As DCNT são definidas como morbidades de longo curso clínico, irreversíveis e estão comumente associadas à fragilidade orgânica natural dos indivíduos. Acometem, portanto, principalmente idosos. As DCNT comprometem a qualidade de vida, à medida que geram incapacidades e alto grau de limitação das pessoas em suas atividades diárias, além de ocasionarem importantes impactos econômicos e sociais.

Mesmo diante da ausência de DCNT, o envelhecer envolve algum grau de perda funcional, compatível com a fisiologia da senescência, expressa por uma pequena diminuição (porém contínua) de vigor, força, prontidão, velocidade de reação e outras funções.

Com a população envelhecida, o indicador de saúde deixa de ser a presença ou ausência da doença, mas o grau de capacidade funcional do indivíduo. Apresenta-se, então, um novo paradigma na saúde. A fisioterapia brasileira está prestes a chegar aos 50 anos. Uma senhora. E os profissionais fisioterapeutas? Estão preparados para lidar com este novo cenário? O momento é oportuno para repensar a formação e capacitação na área de Fisioterapia em Gerontologia.

Ruth Losada de Menezes¹

1. Professora da Universidade de Brasília / Campus UnB Ceilândia. Fisioterapeuta, Mestre e Doutora em Ciências da Saúde. Diretora Vice-Presidente da Associação Brasileira de Fisioterapia em Gerontologia (ABRAFIGE), e-mail: ruthlosada@unb.br

Iniciativas recentes reforçam a importância do tema para a fisioterapia brasileira. Em 20 de dezembro de 2016, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), reconheceu a especialidade de Fisioterapia em Gerontologia¹ e, paralelamente, fundada em 19 de janeiro de 2017, nasceu a Associação Brasileira de Fisioterapia em Gerontologia (ABRAFIGE). Trata-se de uma especialidade que atua nas disfunções resultantes do processo de envelhecimento e nas síndromes geriátricas, por meio de ações educativas individuais, junto a familiares/cuidadores e comunitárias, visando sempre o desenvolvimento da funcionalidade da pessoa idosa. Atua na prevenção de agravos à saúde, na recuperação, na reabilitação e no cuidado continuado em situações de cronicidade e ao longo e ao final da vida.

A atuação nessa especialidade exige abordagem global do idoso, considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais, ultrapassando o modelo biomédico, com valorização do trabalho multi e interdisciplinar, premissa básica para o campo científico e profissional destinado às questões multidimensionais do envelhecimento e da velhice.

Como especialidade emergente no país, a Fisioterapia em Gerontologia, por meio da ABRAFIGE, tem envidado esforços para o desenvolvimento e implementação de estratégias para capacitação e atualização de especialistas nessa área, a fim de consolidar práticas éticas e efetivas, esforços que vão ao encontro das prioridades da Organização Mundial de Saúde para promover a década do Envelhecimento Saudável - de 2020 a 2030.² Promover pesquisas que abordem as necessidades atuais e futuras de pessoas mais velhas e garantir recursos humanos necessários para os cuidados integrais às pessoas idosas são duas dessas estratégias.²

A revista *Movimenta* corrobora tais ações e, em sua edição atual, apresenta três artigos científicos originais cuja população investigada é a idosa.

Incentivo todos à leitura e, por fim, a refletir sobre suas práticas, baseados em conhecimentos científicos.

Referências

1. Brasil. (20 de dez de 2016). Resolução-COFFITO nº 476 - Reconhece e Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia em Gerontologia e dá outras providências [Internet]. 2016 [Acesso em 22 de mar de 2019, disponível em COFFITO: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6303>
2. World Health Organization. Department of Ageing and Life Course. 10 Priorities towards a decade of healthy ageing [Internet]. 2017 [Acesso em 22 de mar de 2019]. 20 p. Disponível em: <http://www.who.int/entity/ageing/WHO-ALC-10-priorities.pdf>